

CÂNCER PULMONAR EM DIFERENTES GRUPOS ETÁRIOS

Sheron Nadyesca Rodrigues Sandi¹, Maria Eduarda Paludo Roman², Regina Oneda Mello³, Marcelina Mezzomo Debiasi⁴

1. Discente do curso de graduação em Medicina, UNOESC, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina, UNOESC, Joaçaba, SC
3. Docente do curso de graduação em Medicina, UNOESC, Joaçaba, SC
4. Docente do curso de graduação em Medicina, UNOESC, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Sheron Nadyesca Rodrigues Sandi , sheron sandi@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: No Brasil, o câncer de pulmão é responsável por um elevado número de mortes que poderiam ser evitadas, apresentando uma elevada incidência e prevalência, fortemente associado ao tabagismo. **Objetivo:** Descrever a relação do câncer de pulmão com o uso de tabaco e como essa comorbidade afeta as diferentes faixas etárias. **Método:** O estudo é uma revisão da literatura, do tipo descritiva, realizada entre março e maio de 2023. A partir de artigos científicos encontrados na plataforma Scientific Electronic Library Online (SCIELO), tendo colaborações de dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA). **Resultados:** Foram encontrados 15 artigos e selecionados 5, com base na relevância para elaboração deste trabalho. Em uma análise epidemiológica por faixa etária, percebe-se que o acometimento do câncer de pulmão se acentua em pessoas acima dos 40 anos, o que corresponde a 85,6% dos casos, sendo a predominância feminina na faixa etária de 40 a 59 anos e a masculina de 60 anos ou mais. O tabaco é o principal fator de risco relacionado ao câncer de pulmão, além disso, é uma droga usada principalmente para socialização no caso dos jovens, e usada para aliviar o estresse da rotina em indivíduos adultos ou até mesmo no apaziguamento dos sintomas da depressão, que acomete principalmente idosos, sendo que a prevalência de tabagismo entre idosos no Brasil está em torno de 10% a 11% da população geral de fumantes. Embora existam políticas públicas de regressão ao tabagismo, não há uma resposta efetiva para o abandono da droga. **Conclusão:** Ficou evidenciado que o tabagismo é o principal fator risco para desenvolver o câncer de pulmão e que a fumaça do cigarro possui grande capacidade carcinogênica. Ademais, o tabaco é um fator relevante no quadro de debilidade do corpo, favorecendo o aparecimento de diversas doenças. Sendo necessário a implementação de políticas anti-fumo mais efetivas.

Palavras-chave: câncer de pulmão (carcinoma/ adenocarcinoma); Tabaco; Grupos de risco.